

SUA EXCELÊNCIA PRESIDENTE DENIS SASSOU NGUESSO, DA REPÚBLICA DO CONGO



Filho de uma família de camponeses, o Presidente **Denis Sassou N'Guesso** nasceu no dia 23 de Novembro de 1943 em Edou, uma pequena aldeia situada ao norte de Brazzaville.

Em 1956 foi admitido no colégio normal Raymond Paillet Dolisie, uma das principais instituições de ensino do país, no sudoeste congolês. Denis Sassou N'Guesso permaneceu na escola, até ingressar na carreira militar, no início da década de 1960, onde é admitido no programa de oficiais da reserva da Escola Mista Cherchell, na Argélia. O início na carreira militar também foi marcado pelo crescente interesse de Denis Sassou N'Guesso pela vida política nacional.

Ele tornou-se tenente na Escola de Infantaria de Saint-Maixent, em França. Voltou para o Congo-Brazzaville para ser um dos primeiros-oficiais a supervisionar o novo exército congolês.

Com Marien Ngouabi, terceiro Presidente do Congo, ele participou na criação do Partido Congolês do Trabalho (PCT) em 1969 e, seis anos mais tarde, foi nomeado Ministro da Defesa e da Segurança do governo de Marien Ngouabi.

Em 1980 foi eleito presidente do Partido Congolês do Trabalho (PCT) e Presidente da República do Congo. Nos primeiros anos do seu governo, Denis Sassou N'Guesso iniciou um processo de abertura política e econômica que trouxe estabilidade ao país.

Ele assumiu, em 1986, a presidência da Organização da Unidade Africana (OUA), hoje União Africana (UA), e da Comunidade Económica dos Estados da África Central (CEEAC)). O trabalho junto dos países africanos levou-o a atuar como membro não permanente do Conselho de Segurança da ONU. É nesta senda que ele participou como mediador das negociações políticas que conduziram à assinatura do Acordo de Nova York entre Angola, Cuba e a República da África do Sul, em 1988. O mesmo processo abriu caminho para outras conquistas do continente africano, designadamente a independência da Namíbia e a libertação de Nelson Mandela, dois anos mais tarde.

No final de 1997 **Denis Sassou Nguesso** foi reconduzido à presidência do país, depois dos vários problemas internos que viveu o país durante a presidência de Pascal Lissouba, que havia ganho as primeiras eleições democráticas realizadas no país, em 1994. Neste período, ele organizou o Fórum Nacional de Reconciliação, Unidade e Reconstrução do Congo-Brazzaville.

Foi, em 2002 e 2009, sucessivamente, reeleito presidente da República do Congo. No início do seu mandato, continuou o processo de união nacional e lançou o projeto «Le Chemin D'Avenir», que propôs um plano de reformas estruturantes para o país até 2025.

Eleito, pela segunda vez, em 2006, presidente da União Africana e membro não permanente do Conselho de Segurança da ONU, ele

participou no processo que contribuiu para buscar o fim da violência no Darfur, no Sudão. O presidente Sassou Nguesso foi também, no mesmo período, mediador nas negociações de paz entre o Chade e o Sudão.

O espírito conciliador do **Presidente Denis Sassou Nguesso** engajou-o uma vez mais na luta pela paz na República Centro-Africana, tendo conduzido o processo que levou à assinatura do acordo, em Brazzaville, que estabeleceu o novo quadro político de transição.

O **Presidente Denis Sassou Nguesso**, especialmente a partir do ano 1999, engajou-se para o estabelecimento na sub-região do Golfo da Guiné, de um quadro de paz, segurança e cooperação entre os Estados, que garantisse o desenvolvimento harmonioso da mesma. Assim, depois de ter abraçado o sonho manifestado na Cimeira de Libreville, de 19 de Novembro de 1999, o **Presidente Denis Sassou Nguesso** foi um dos principais impulsionadores do processo que conduziu à assinatura, em 3 de Julho de 2001, do Tratado Constituinte da Comissão do Golfo da Guiné, com os Presidentes de Angola, Gabão, Nigéria e São Tomé e Príncipe.

Deste modo, o **Presidente Denis Sassou Nguesso** é um dos **PAIS FUNDADORES** da Comissão do Golfo da Guiné.